# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—Anno, sem estampilha, 1:200 rs Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte). 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 7 de Junho de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 °/o de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 566

# SENHORA DA SAUDE

DE

# ESPOZENDE

Tudo se prepara e com afan, para a festividáde em honra d'esta milagrosa imagem, cujo culto, dia a dia, se vem afervorando e avigorando mais.

Varias novidades esperam os forasteiros que nos dias 14 e 15 de agosto proximo accorrerão a esta formosa villa, a presenciar os deslumbrantes festejos, que para então se preparam.

Entre essas novidades poderemos citar: o achar-se já dourado e formosamente, o altar de Nossa Senhora da Saude e que anno passado inda estava em osso; a nova encarnação da imagem, que agora ficou deslumbrante de belleza e doçura. Obras estas que ambas foram executadas pelo habil pintor Domingos Fanseres, da cidade de Braga e que se devem á benemerencia da ex.ma snr.a D. Beatriz Raio de Carvalho Braga, virtuosa esposa do illustrado juiz d'esta comarca, ex.mo snr. Dr. João Alfredo de Carvalho Braga. Esta exemplarissima dama, tem, por si e pelas pessoas das suas relações, concorrida como nenhuma outra, para que o culto d'aquella veneranda imagem, se ponha a par das mais ricas. Honra lhe seja e que a Virgem da Saude, lhe conserve sempre a felicidade perpetua e que a vida lhe corra sempre de perennal ventura.

Alem d'isso a imagem estreiará no dia da festa, um riquissimo manto de velludo de seda, com lindissima bordadura a ouro, e cujo custo orça por muito perto de 200:000 reis.

Esse manto, pelo já feito e pelo credito de que gosa a casa onde está sendo confeccionado, deve ficar um primor de riqueza e arte.

A casa encarregada de sua confecção, é a sirgaria do sr. Julio Rodrigues Machado, rua Chã, do Porto, de onde teem sahido verdadeiras obras de arte.

Este manto, logo que esteja prompto, estará em exposição por alguns dias, em um conhecido estabelecimento do Porto.

Tambem será, nos dias da festa, inaugurado um palanque ou coreto para a musica, adquirido por subscripção e para o qual concorreram pessoas de quasi todas as freguezias do concelho com importantes donativos de madeiras etc.

A sua confecção já principiou e d'ella foi encarregado o habil carpinteiro d'esta villa, Antonio dos Santos Garcia.

*

Os festejos d'este anno são mais deslumbrantes e variados, que os do anno passado.

Já se acham contractadas duas bandas de musica: a dos Conceições, a banda marcial mais importante e de melhor execução que ha em tudo o Minho e cuja fama corre por quasi todas as provincias do reino e que tam conhecida é do nosso povo, é a afamada banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos, que, sob a sabia e proficiente regencia do nosso amigo snr. Domingos Carreira, temos a certeza de que não ficará aquem da acima referida.

Dois fogueteiros estão encarregadas da confecção do fogo para estes festejos e são elles: o habil pyrotheneco José de Castro, de Vianna do Castello, e que ainda ha poucos mezes, mostrou a sua proficiencia e saber nos festejos que ao rei da Inglaterra se fizeram na capital da nossa querida patria e o afamado fogueteiro Cruz, de S. Paio d'Antas, d'este concelho. Orça por perto de 100 duzias, o fogo encommendado, que temos a certeza será de um deslumbrante e nunca visto effeito.

A illuminação, que é de 2:000 lumes, de gosto novo e variado embandeiramento, ornamentação de ruas etc, estão a cargo do habil ornamentador e illuminador de Villa do Conde snr. Manoel Ferreira Dias, que mais uma vez, verá premiados os seus justos creditos.

A armação está a cargo d'um habil armador de Beiriz, bem como o andor para a Virgem da Saude.

Os coretos das musicas, basar etc, serão illuminados a acetylene, o que deve produzir bom effeito.

Os sermões da vespera e dia estão confiados a oradores de reconhecido merito e as novenas que principiarão no dia 6 de Agosto, serão a vozes e harmonium e serão executadas pelos mesmos ecclesiasticos que fizeram as do Coração de Jesus e Maria, em Janeiro passado e que tanto encantaram os ouvintes.

Como os nossos leitores veem tudo se congrega para que estes festejos ultrapassem os do anno passado, que tam gratas e saudosas recorções deixaram.

Brevemente sahirão os programmas completos d estas festas.

Falta só que todos se compenetrem do dever que teem em as auxiliar, pois que são festejos onde se dispende muito dinheiro, mas que trasem lucros certos ao commercio e principalmente às lojas de comidas e bebidas, que n'esses dias não tem mãos a medir, para servirem tanta freguezia.

As pessoas que tenham devoção de darem anjos para a imponente procissão que este anno deve revestir-se de todo o explendor, seria bom que o fizessem conhecer a qualquer das mordomas da Senhora da Saude, para ellas o communicarem á commissão, e bem assim a todas as pessoas que tenham feito qualquer promessas de missas cantadas ou sermões, pede-lhes a commissão, o favor de o participarem brevemente, para tudo se poder harmonisar dentro do progamma official, que por estes dias, deve ver a luz publicidade.

N'isto prestam grande auxilio á commissão no desempenho da ardua tarefa a que devotadamente se entrega e ao mesmo tempo simplificam-lhe os seus não poucos trabalhos.

Por todo o mez que deve entrar, será aberta a subscripção para o custeio das despesas ou festejos e devem ser, por estes dias, distribuidas as cartas pedindo prendas para o basar, cujo producto reverte tambem em favor d esses festejos.

Para ambas pedimos a benevolencia e generosidade dos nossos leitores, certos de que os seus corações bondosos, nada deixarão de concorrer, á medida das suas forças, para o custeio de tam grandes despezas.

---

Chamamos a attenção do bem montado atelier de alfaiate do sr. Manoel de Jesus Pereira estabelecido na rua Dr. Manoel Paes, d'esta villa.

# PELOS POBRES

A ruinosa gerencia do actual partido dominante está pondo, na historia parlamentar e nos annaes do nosso progresso, datas tristemente celebres, que já mais se esquecerão na poeira dos tempos.

Antigamente, a sciencia dos homens que el-rei chamava para seu governo, consistia em attender ao bem estar dos povos e manter o equilibrio das finanças com a conta corrente dos encargos.

Hoje, as habilidades dos secretarios d'estado, resumem-se n'um unico ponto—inventar novos e vexatorios tributos, realisar novos e ruinosos contractos, conseguir novos e pezados emprestimos.

E' para garantir a equação das grandes unidades, *receita*, e *deficit*, que se busca, de continuo, sob falsos pretextos, levar de vencida a ambição dos governos, gema quem gemer, soffra quem soffrer.

Quando, ha dez annos, estava governando a nação o gabinete Dias Ferreira, houve quem aventasse que, se não havia dinheiro para solver os encargos do estado, por essas Misericordias e confrarias do paiz haviam muitas pratas que representavam fabulosas quantias!

Protestou o paiz, mas lá ficou pelas carteiras dos ministros a malfadada ideia, germinando como joio entre a seára do trigo. E tanto que, dez annos depois, e da mesma pasta do ministerio de reino, sahiu a proposta de *assistencia publica*, onde se lançam tentaculos de polvo collossal aos haveres das Misericordias e outros estabelecimentos pios, afim de, pelo caminho da força e da ambição, cahir sobre a alçada do Terreiro do Paço tudo que diz respeito á caridade e se intitula—o patrimonio dos pobres.

Fomos dos primeiros a pedir ás Misericordias que lavrassem o seu protesto contra a citada proposta de *assistencia publica* e não seremos dos que, passadas as primeiras impressões, nos havemos de callar.

Com verdadeiro jubilo lemos o extracto da reunião magna da Misericordia do Porto, com a presença de quasi todas as Misericordias do norte do reino, onde se debateu a momentosa questão, e se resolveu que, na imprensa que traduz a vontade dos povos, no parlamento onde ainda vae quem póde fallar em defeza dos negocios publitos, e na ordem do dia dos estabelecimentos pios, estivesse latente o protesto contra a ruinosa proposta que, sobre a toante fama d'uma pregoada *assistencia publica*, deseja apoderar-se do que ainda é uma riqueza geral—o patrimonio dos pobres.

A ser convertida em lei a ruinosa proposta, fechar-se-iam as azas do coração aos benemeritos, como as valvulas do vapor á machina d'uma locomotiva; e a pobreza que é muita, e as calamidades que são immensas—teriam de aguentar a ultrajante tutèla d'uma administração official, que não ouve, que não quer ouvir os gemidos do que passa, arrastando-se na sua desgraça, mordendo-se no seu desespero, mortificando-se nas suas dores prolongadas e cruciantes.

Póde o sr. ministro do reino dizer á terra que estaque a sua rotação para girar a sua vontade de Jupiter,—dizer ao sol que se esconda nas brumas do espaço que outra luz mais brilhante projecta os seus raios solares da presidencia do conselho?

Nunca!

Cada cidadão traz dentro de seu peito a divisa que antigamente dominava dos muros dos fidalgos:—*vós de nós, sim; nós de vós, não!*

Os governos, hão de ser governos, emquanto os povos das nações quizerem.

Medonhos foram os Tarquinos em Roma, e o povo desthronou os soberbos!

Poderosa se ostentava a realeza em França e n'um momento só, o povo, derrubou a Bastilha!

Abrir a Historia, ler a soberania do povo, aos nossos ministros, quando elles a sabem ou devem saber melhor do que nós!

Para quê?

Visto que os governos querem que os portuguezes pela fóme e pelos tributos lhes tolerem a ancia de sorver a ultima gotta de sangue que lhes vae do coração para a aorta—deixemos que, esses mesmos governos, experimentem os travos do fel amargo que o povo ha de espumar, de raiva e cólera, no dia em que disser,—*basta! Não posso mais!*

N'esse dia... ha de el rei convencer-se de que teve maus conselheiros—e a nação terá, ainda, dias felizes, sem a intervenção das potencias amigas ou alliadas!

Os dinheiros das Misericordias e outros estabelecimentos pios—foram capitalisados pela caridade publica—pertencem aos pobres.

A administração particular, com o assentimento dos pobres e com o consenso da nação, diz que é preciso respeitar a vontade dos benemeritos.

O governo tem de refrear o seu appetite—o povo ha de continuar a zelar e a mandar n'aquillo que è seu e muito seu, estando sómente debaixo da sua salva e guarda o que a Caridade instituiu e constitue o patrimonio dos pobres.

Protestar é fazer valer um direito sacratissimo;—Teimar é mais do que validar o direito—é vencer!

*Landolt.*

## TRAÇOS HISTORICOS

### 1699 A 1903

Com o repontar d'alvorada do dia XIII de maio—Alvorada fimbriada de lús e banhada p'la harmonia dos ninhos que sorriem nas floridas balseiras, prefaz 204 annos que veio ao mundo esse vulto colossal que representa uma revolução e ennobrece uma historia—Sebastião José de Carvalho e Mello.

Essa éstrella da nossa constellação politica deve, apesar de tantos annos decorridos, servir-nos de Norte. Devemos aquecer-nos na lús d'aquelle genio onde impéra a vida da sua propria alma.

Aquellas doutrinas fallam a minha alma emotiva como a lendaria estatua de Alannou fallava quando beijada p'la lus do sol nascente.

A juventude tumultuosa d'este heroe teve por ipilogo um casamento romantico.

Amava Sebastião, Theresa de Mendonça e Almada, e como a familia se opusesse tenasmente ao consorcio, esta, uma noite luarisada, desceu por uma escada e foi lançar-se nos braços do galan. Poucos dias depois do consorcio foi despachado nosso ministro p'ra Londres, cargo que desempenhou com muita proficiencia. Alli viu desapparecer do mundo dos seus ideaes aquella poetica figura.

Com a alma forrada de crepes e uma tempestade de lagrymas no Coração partiu p'ra Vienna d'Austria onde se precisava d'um diplomata habil como elle, p'ra servir de medianeiro entre a curia romana e a corte austriaca.

N'esta cidade desposou a filha do merechal Dam, e regressando por exigencias de saúde, achava-se em Lisboa quando a morte arrebatou D. João V—o rei que p'la sua falta de tacto politico, como p'la desmoralisação que fomentou extraordinariamente p'ra satisfazer caprichos e proesas infrenes, foi, por um erudicto publicista, cognominado o Salomão português.

A influencia da viuva d'el-rei fez com que entrasse p'ro ministerio do novo rei.

O incendio do hospital de todos os sanctos, poz logo em relevo a sua energia e actividade. Isto foi o sufficiente p'r'adquirir uma influencia proponderante.

Copiando das reformas francesas de Rechilieu, pesando maduramente a influencia d'ellas no destino do paiz, deu uma affirmação ao seu talento.

Os factos que mais o characterisam como um grande, foi a coragem que reprimiu os bandidos que assolavam Lisboa; a reedificação da cidade, que, como todos sabem, em 1775, um terremoto destruiu; a expulsão dos jesuitas sus de relações com a corte de Roma, e perosos expulsando o Nuncio, a prisão do bispo de Coimbra como chefe da seita dos sygillistas, o exilio do inquisidor mor, irmão bastardo de D. José I.

Marquêz de Pombal era um homem de largas vistas. Criou a faculdade de mathematica e Philosophia, constando esta de VI disciplinas—:logica methaphysica, èthica, historia natural, physica experimental e clynica theorica e pratica.

Quiz que o estudo da natureza não só servisse de fonte á philosophia raccional, mas corrigisse tambem os defeitos das philosophias e methophysicas.

Todos os seus planos d'estudo assentavam nas sciencias exatas e naturaes—base solida de todas as sciencias.

O grande estadista, o terror da perfida Albion, p'ra combater as doutrinas jesuiticas—quis traser para Portugal as sciencias de Newton, Laplace, Linneo, Buffon, Jussieu, Lamarck, Cuvier e tantos outros que fiseram uma revolução nas ideias.

Baniu das escholas as theorias de Irnerio, Accurcio e Bartholo.

Os estatutos por elle mandados elaborar, inspiram-se em Montsquieu, Kante e Rosseau e outros reformadores do direito publico.

Por carta de lei creou 440 escholas d'instrucção primaria no reino e 15 nos Açores e 24 no ultramar *p'r'absolver os miasmas do espirito.*

Por alvará de XI de Nov. de 1773 criaram-se, a pedido do povo, mais 37. O grande Marquêz p'ra civlisar os indios no Brasil criou em cada povoação do Pará e Maranhão duas escholas uma p'ra cada sexo.

Mas não foi no campo da sciencia que elle se notabilisou, foi tambem no do commercio e da industria.

Criou a C. G. d'A. das Vinhas do Alto Douro com o capital de 480:000$000 reis e em pouco foi elevado a 720:000$000 reis.

P'r'animar os commerciantes e por conhecer que o commercio é a mais copiosa fonte de receita notabilisou-os como se pode ver na lei de 29 de nov. de 1775 § III.

Por essa occasião estabeleceram-se fabricas em Alcobaça de oleados e cambraias; em Thomar de fivellas; em Pombal de sedas e botões, de bombasinas e festaes. No Algarve de tapeçarias, de lã e seda, aço e folha de flandre. P'ra nosso auxilio prohibiu a entrada de louça estrangeira, excepto da da India e China.

Apesar de tudo isto ha ainda quem lhe cuspa no nome servindo-se p'ra isso da morte do Malagrida e dos Tavoras.

Estes requesitos de barbaridade, como alguns historiadores dizem, é uma nota negra na biographia do heroe.

A jurisprudencia d'então acceitando como punições justissimas do crime de lesa-magestade.

Os poucos conhecedores da historia é que veem isto com maus olhos.

Na França—conta-o *Chevallier*, Luis XV foi ferido com um cannivete por Damiens, e o parlamento ordenou que se queimasse n'um fogarairo a mão que empunhava a arma regicida, que depois lhe atenasassem as carnes, que nas chagas se derramasse chumbo derretido e que depois d'estes preliminares fosse atado ás caudas de quatro cavallos esquartejado e arrojado á fogueira.

Bouton soffreu o mesmo supplicio.

O povo d'aquelle tempo estava tam acostumada a estes espectaculos que se allugaram, por elevado preço as janellas da praça de *Greve* onde foi o espectaculo.

Não ha sol sem manchas. O grande descobridor V. da Gama, não tem tambem uma sombra a ennegrecer-lhe o nome? A ordem dada por elle p'ra incendiar o navio onde iam os peregrinos de Méca, carbonisando tantas crianças, é bem peor que a do Marquez.

. . . . . .

Quando falleceu D. José todos os rancores governamentaes se votaram contra o Marquez, e se não teve a sorte dos Tavoras foi porque D. Maria I receiosa envolver na condemnação dos actos a memoria de seu pae.

P'ra inutilisar este homem astro que irradiava em volta de si um d'aquelles phenomenos electro-magneticos que dariam vida a tantas nações, o governo, tem um processo contra elle.

C'u nome da consciencia obrigado vou a diser que nem a imparcialidade nem a critica presidiram a nenhuma d'estas revoluções.

Apossou-se d'elles uma especie de delirio que até o medalhão embutido no pedastal da estatua equestre, com o retrato do Marquêz se arrancou.

Foi então que dos seus labios tremulos sahiu o dito ironico:

Adeus Portugal que vais á vela!

E o seu vaticinio foi mais seguro, muito mais, do que os peroscopos metereologicos do Escholastico.

Foi, pena, senhores um homem d'estes morrer crivado de desgostos com 82 annos, na sua quinta de Pombal. Honremos-lhe ao menos as cinzas e emittemos-lhe o exemplo.

Povoa de Lanhoso.

*Albino Bastos.*

## CHRONICA DE LISBOA

E' altamente revoltante o que se está passando em Lisbôa por parte das auctoridades a quem cumpre velar pela saude publica. A' primeira vista, mais parece estarmos habitando uma aldeia certaneja, onde, á falta de fiscalisação o consumidor se vê obrigado a ingerir toda a casta de mixordias que desde o mercieiro destituido de consciencia, até ao mais refinado falsificador, se permitta impunemente atirar para o mercado!

Em parte, é nos licito atè, dizer que nas aldeias, onde tudo se pode fazer porque a fiscalisação se a ha, è relativamente exigua, se consomem generos de muito melhor qualidade e menos falsificação do que na primeira cidade do reino, onde os sub-delegados de saude, policia, fiscaes etc. se contam aos centos e como tal mais rigorosa devia permanecer a fiscalisação; mas isto está tudo pelas ruas d'amargura, e d'ahi o que de torpe, indecente e criminoso se está passando.

Pedir providencias, n'um paiz onde a lei é esferinhada pelos proprios legisladores em proveito exclusivo de partidarios, e que foi feita apenas para surprehender e castigar os famintos, ou os que não communguem nas mesmas ideias, é pregar no deserto, e por isso, como seria uma leviandade da parte de quem em tal caia, nos limitamos a consignar aqui o nosso mais vehemente protesto contra o que abaixo vamos resumidamente narrar e que tão claramente revela a podridão e o crime das nossas auctoridades.

O caso passou-se ha poucos dias, segundo informações fidedignas, ali junto á Praça da Figueira, devendo notar-se que lhe não cabem as honras de original, pois, de vezes que elle se tem dado, a nosso ver já constitue uma lei do paiz!

Narremos:

Ali, junto da Praça da Figueira, estacionava uma mulher cujo nome não vem para o caso, com uns cabazes de fructa, na occasião em que passava um sub-delegado de saude.

Vendo-a, approximou-se d'ella e começou a analysar o conteudo dos cestos, de cuja analyse, bem ou mal entendida resultou determinar á policia que o acompanhava, que aprehendesse a fructa á mulher por se encontrar ainda um tanto verde.

Até aqui, não ha grande razão de reparo, porém, o que depois foi resolvido, é que se torna digno da mais aspera censura.

Calculem os leitores o que se passou! Essa fructa, que foi aprehendida por se encontrar contra as disposições da sciencia, exposta á venda, foi mandada apresentar n'um asylo para consumo ali, dos pobres asylados!

Agora, perguntamos innocentemente—então essa fructa encontrava-se em más condições para consumo publico, e não para a saude dos asylados? Como se comprehende isto?

Ou é forma estudada de abastecer de fructas e outros generos, gratuitamente, os asylos e outras casas semelhantes?!...

Isto é que é preciso explanar-se, porque se é como dizemos, armadilha, representa um roubo, e se não assim, um attentado contra a saude dos asylados.

E passam-se estes factos n'uma capital do reino!

Como o assumpto nos dá largas para maiores commentarios, voltaremos a elle opportunamente, não na ideia de sermos ouvidos nas altas regiões do poder, que a politica é obra superior mas na intenção de pôrmos ao facto d'estas torpezas, os que fazem o favor de nos ler.

Pelo menos, ficam sabendo que Lisboa, apezar de ser Lisboa, é onde a podridão e o escandalo mais impera, e que mais vale habitar uma villa esquecida da provincia, do que este vicioso torrão com todas as honrarias de que se preza...

HORACIO

## CARTA D'ALDEIA

A João de Freitas,—com um abraço.

—*—

As linhas mal escriptas que lhe mando
D'este valle do Albito deleitoso,
Meu coração as sente e as vae deitando.

Tudo é lindo aqui—tudo viçoso!
As florescentes vinhas trepadeiras
E o fresco laranjal, verde e musgoso;

As tristes e frondosas oliveiras
Com o seu manto alvissimo de flores;
E a voz do rouxinol nas azinheiras

Nos verdejantes prados, gemedores
Os veios d'agua fina e transparente;
E as aves celebrando os seus amores.

*
* *

Capella de São Pedro, reluzente
Como alva pombinha, ali poisada
No cimo da collina ao sol ardente,

Ficou-me n'ella a vista demorada;
E nos campos com muros colleando,
E no vago murmurio da levada.

Nas casas escondidas, como bando
De pombas, no arvoredo florescente;
Vendo os linhos o valle tapetando.

*
* *

Satisfaz o espirito a quem sente
Todo o enlevo da côr.

Aqui, o valle,
Tem aguas vfrtuosas p'ra o doente.

Caldellas ha curado vario mal:
O rheumatismo, a gotta, a obsidade...
Faz como que milagres sem igual.

Só me não cura o mal d'uma saudade!

CALDELLAS.

*Alvaro Pinheiro.*

## PROVERBIO DE SALOMÃO

(De *João de Deus*)

Anda sempre a paciencia
A par da intelligencia:
Offensas, a nossa gloria
E' riscal-as da memoria.

Quem toma as coisas no devido peso,
Calumnias,
Pune-as
Com o desprezo.

O Meninó o que quer é grão, e o cabresto mais curto.

## Noticias de Fão

Na ultima segunda feira, por volta das nove e meia da noite, houve grande balburdia no largo do Cortinhal, fazendo lembrar os tempos em que este mesmo jornal invocava o padre Adriano, para aspergir d'agua benta uns maus espiritos que por ali pairavam...

Foi caso de que, aquella hora, tendo sido visto um rapaz d'aquelle largo, casado, em dôce tête-a tête com uma creaturinha jenuinamente doidivana, solteira, tambem ali moradôra, um cunhado d'esta, armando-se de um pau, quiz applicar aquelle um correctivo muito justo...

Abananado pela apparição inesperada d'aquella verdadeira figura de S. Gonçalo, o D. Juan passa a D. Roberto endiabrado, o dos fantoches, e lembrando-se do seu enorme bengalão, vae buscal-o; porem, quando Ignez morta, eil-o que chega, fazendo, menção de dar e clamando irado: se não foges, vasava-te!...

Depois, ninguem sabendo por via de que, nem porque artes, engalfinharam-se Santos do Luiz e aquelle distincto official... de sapateiro, que tem o Samaritana, e, como são collegas na arte, bateram solla um no outro, mas a valer!

Que lhes faça muito bom proveito.

—Temos fortes razões para dizer que as coisas não andam lá muito bôas para as bandas do Cortinhal, onde tambem reside um tal Bernardo, o "Vareiro", não se sabe de que freguezia, que concerta e faz redes, tocadôr de viola, cantadôr e bebedôr eximio.

Ora no penultimo sabbado, o Braz d'administração fêz ver-lhe que o snr. Administrador do concelho tinha desejos de o conhecer de perto, e convite acceite, lá foi atè á villa, a fim de apurar-se de um crime infame que lhe pesava: a deshonra, ou tentativa, em uma creança de cinco annos!

Ao que nos dizem, felizmente! depois de examinada a creança, verificou-se ser infundado o crime repugnante que imputavam ao "Vareiro", que afinal è uma bella "bisca"; o snr. Admiuistrador, porem, mandou que no prazo de tres dias nos favorecesse com a sua auzencia, mas qual! parece que ainda não tem as malas promptas.

O que parece tambem è que a bom patife nunca faltou bom protector.

—A espoza do nosso amigo Manoel Gomes da Costa Freitas, habil amanuense da Misericordia, teve, na ultima segunda feira, a sua feliz *dèlivrance*, dando á luz uma linda creança do sexo femenino.

A' pequerrucha, muitas felicidades.

—Fazem amanhã annos: a ex.ma snr.a D. Ephigenia Evangelista e Victorino Evangelista.

—Na "Semana Illustrada", excellente jornal da cidade do Rio de Janeiro, lemos, e registamos, com prazer, esta pequena mas lisongeira referencia a um nosso querido compatriota e amigo:

"Carlos Pereira Gonçalves, o sympathico moço empregado e interessado da firma commercial d'esta praça—Marreca, Gonçalves & companhia, proprietario da grande alfaiataria As "Quatro Nações", faz annos amanhã.

Quantos annos elle completa é o que não sabemos. O que podemos garantir á leitora é que elle é moço, muito moço mesmo, muito sympathico e muito digno das felicitações que amanhã vai receber pelo seu auniversario natalicio, e ás quaes juntamos tambem as nossas, desejando-lhe um futuro de invejaveis venturas".

*A.*

## A responsabilidades das mães

Toda a mãe é responsavel pela saude de seus filhos. Por isso as mães prudentes têem sempre á mão um remedio efficaz contra as doenças que ameaçam mais frequentemente a infancia. As doenças mortiferas das creanças são a anemia e a chlorose, causadas pela probreza do sangue. O remedio mais efficaz contra estas doença é sem contradicção as Pilulas Pink. A snr. D. Joanna Lopes Gimenez, de Madrid, onde reside na rua de Santo Ildefonso, n.º 30, é mãe prudente e extremosa, e apenas sua filha, a menina Maria Fuster Lopes, caiu gravemente doente, fez lhe tomar as Pilulas Pink, e salvou-a.

"Minha filha, de 14 annos de edade, escreve-nos ella, tornara-se muito anemica, e varios medicos haviam declarado já a impossibilidade de regenerar um sangue tão empobrecido. O seu estomago não tolerava alimento algum; tinha perdido completamente o appetite e as côres, e tornára-se triste e taciturna. Não poderei dizer-lhes como foi grande a minha alegria, ao ver, graças ás Pilulas Pink, melhorar de dia para dia a saude de minha querida filha. Agora, vejo-a completamente restabelecida; recuperou as forças perdidas, as boas côres, o appetite, n'uma palavra, encontra-se de perfeita saude".

Mães! Pensae na vossa responsabilidade, pesae no vosso profun-

do desgosto, se por terdes descurado o dever de regenerar, de fortificar o sangue de vossos filhos, viesseis a perdel-os! O crescimento e a formação alteram e enfraquecem o sangue dos rapazes e das raparigas. Se não trataes de substituir e renovar os elementos que o organismo pede em tão grande quantidade ao sangue, este empobrece e a creança definha. As Pilulas Pink são o maior regenerador do sangue e o tonico dos nervos. E' o remedio que é mister empregar. Estas pilulas são consideradas por todos os medicos como soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as doenças nervosas, as doenças do estomago, as nevralgias, enxaquecas, sciaticos e rheumatismo.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á vendaem todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

## JOÃO MAGALHÃES—POSSE

Tomou honte-hontem posse do lugar de secretario da administração d'este concelho, por despacho do Ex.mo Snr. Governador civil d'este districto, de 2 do corrente, prestando juramento o nosso sympathico amigo sr. João de Magalhães, que ha tempos vinha com muito zelo desempenhando as funcções do mesmo cargo interinamente.

Ao nosso amigo os nossos sinceros parabens.

## Novenas de Santo Antonio

Principiaram na ultima 6.ª feira, na nossa Egreja Matriz, as novenas em honra de Santo Antonio.

## D. Affonso

Passou n'esta villa, na ultima 4.ª feira, pelas 11 e meia horas da manhã, em automovel, pelas 11 e meia horas com direcção a Vianna do Castello, voltando pelas 4 e meia da tarde com direcção ao Porto, o sr. D. Affonso.

## Movimento maritimo

### Entrada

5—Hiate "Gomes I„ vindo da Figueira da Foz com pedra de cal, consignado a Domingos Affonso Moreira Fontainhas, mestre João da Silva Loureiro.

## Guarda Fiscal

De visita aos postos da secção fiscal de Vianna, a qual commanda interinamente, chegou hontem a esta villa o 1.º sargento da guarda fiscal Snr. Eruesto G. da Costa.

## Rapoza no laço

Na freguezia de Palmeira do Faro, d'este concelho, foi ha dias apanhada por um caçador bem conhecido, uma raposa *vivinha da costa*...

Esta rapoza era muito conhecida na freguezia, constando-nos que o eximio caçador vae ser gratificado pelo relevante serviço prestado a *alguem*...

## Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 237 d'este excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 508 artigos e 17 figuras "(Givardon„ a Glycose). Entre os artigos principaes, cumpre citar: "Glabella„, do snr. dr. Costa Ferreira; "Glucinio, Glycerina, Glycol„ e «Glycose», do snr. dr. Ferreira da Silva.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha. 26.

# COMMUNICADO

## "A LAGRIMA„

Por me terem calumniado estupidamente, declaro para todos os effeitos que não é minha nem tampouco tenho nada com a correspondencia d'esta terra publicada no ultimo numero da «Lagrima» de Barcellos —jornal que hoje nem assigno sequer.

Sem tempo para o provar de uma forma categorica, faço esta declaração e repto quem quer que seja a provar-me o contrario, agradecendo até a quem conseguir saber o nome do verdadeiro auctor.

Dito isto, faço votos porque d'ora avante os cavalleiros que se dignaram calumniar-me não voltem a equivocar-se, e, sobre tudo, que fiquem bem scientes de que, se em outros tempos escrevi d'isso, não escrevo hoje nem tenciono escrever mais artigos de tal ordem.

Já o disse e redisse em letra redonda e não costumo emendar-me. Fiquemos, pois, bem entendidos de uma vez para sempre.

Espozende—6.

*João de Freitas*

---

Caro Am.º e snr.
Soucasaux.

No ultimo n.º da «Lagrima» vem uma correspondencia d'esta villa firmada pelo pseudonimo de «Meninó» que todos sopõem ser minha, por isso, rogo-lhe a finesa de me dizer independentemente, sem favor, se eu sou o auctor d'essa carta ou se tenho alguma coisa com isso.

Seu Mt.º obr.º
Espoz.-5-6-03.
*João de Freitas*

---

Am.º e Snr. Freitas.

Nada tem o meu amigo com a carta que veio de ahi para a «Lagrima».

Foi o... Meninó o auctor.

Seu certo
A *Soucasaux*.
Barcellos 6—6—03.

# ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

## ARREMATAÇÃO

1.ª praça
(6) 1.ª publicação

No dia 28 do corrente pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, arrematar-se-há em hasta publica, a seguinte propriedade:

—Uma morada de casas torres e terreas, com coberto, eira de casco, poço e eirado de lavradio com arvores de fructo e vinho, no logar do Poço, freguezia de Rio Tinto, que confronta do sul e norte com caminho, do nascente com Antonio Gomes Vinhas e do poente com Manoel Fernandes Manca, avaliada na quantia de 320$000 reis, mas que por ser foreira à Egreja da mesma freguezia de Rio Tinto, do fôro annual de 17,14 de centeio, 8,17 de milho alvo, e uma gallinha com laudemio de vintena, será posta em praça pela quantia de 278$540 reis, em que foi rectificada.

Esta propriedade é pertencente ao casal inventariado de Joaquim Luiz Fernandes, da freguezia de Rio Tinto, e arrematada para pagamento do passivo do mesmo casal.

Por este meio são citados todos os credores incertos que se julguem com direito á mesma propriedade, para assistir á praça, querendo.

Espozende, 3 de Junho de 1903.

*Verifiquei a exactidão.*
*O Juiz de Direito*
*Carvalho Braga*
*O escrivão de 2.º officio,*
*Raul Cezar de Sá.*

---

Comarca d'Espozende

## ARREMATAÇÃO

1.ª praça
(5) (1.ª publicação)

No dia 21 de junho proximo, por 12 horas do dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido fôr acima da respectiva avaliação os predios seguintes:

—Um terreno d'areia, com alguns pinheiros, cortado pela estrada do mar, no sitio das Rodas; avaliado em 33$500 reis.

—Um terreno d'areia, com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 38$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 24$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 18$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 22$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, avaliado em 26$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre do norte a sul, no sitio das Rodas, avaliado em 35$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 18$000 reis.

—Um terreno d'areio com pinheiros, mais ao poente, corre de norte a sul, no sitio das Rodas; avaliado em 10$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, corre de nascente a poente, no sitio das Rodas; avaliado em 48$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, no sitio das Rodas; avaliado em 40$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, no sitio das Rodas; avaliado em 30$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, no sitio das Rodas; avaliado em 35$000 reis.

—Um terreno d'areia com pinheiros, no sitio das Rodas; avaliado em 30$000 reis.

Todos estes predios são sitos na freguezia de Fão e allodiaes.

—Um eirado de lavradio, com latas de vinho, arvores de fructa e uma pequena casa, com agua de rega e lima, situada na freguezia de S. Claudio de Curvos, alludial; avaliada em 770$000 reis.

—Uma leira lavradia no sitio do Canicinho, freguezia de Villa Chã, alludial, avaliada em 61$000 reis.

—Uma bouça de matto com pinheiros novos, chamada a Bouça do Cabrão, no sitio do mesmo nome, na extrema das freguezia de S. Claudio de Curvos e Villa Chã, tapada por paredes, allodial, avaliada em 270$000 reis.

—Um moinho de vento com todos os seus pertences e terreno necessario em volta do mesmo para a sua manobra, no sitio da Aberta de Gandra; freguezia de Gandra, allodial, avaliado em 85$000 reis.

O dominio directo do foro annual de 121,18 de milho grosso, com laudemio de dezena, de que é emphyteuta Custodio Rodrigues, da freguezia de Palmeira do Faro, imposto no predio seguinte: Uma terra lavradia, no sitio do Barral, freguezia de Palmeira do Faro, tapado sobre si. Avaliado o dominio directo em 82$640 reis.

—O dominio directo do fôro annual de setenta e trez litros e noventa e cinco centilitros de trigo, com laudemio de dezena, de que é emphyteuta José Fernandes Vassallo, do logar de Goios, freguezia das Marinhas, imposto nos seguintes predios:

—Uma leira lavradia, denominada da Cruz, no sitio de Goios, freguezia das Marinhas.

—Um cortelho de terra lavradia denominada do Corgo, no sitio de Goyos, freguezia das Marinhas.

—Uma leira lavradia denominada Carpilheiras, no sitio de Goyos, freguezia das Marinhas, avaliado o dominio directo em 82$796 reis.

Estas propriedades vão à praça em virtude da deliberação tomada pelo concelho de familia nos autos d'inventario orphanologico por obito de Antonio Villachãa dos Reis, que foi da freguezia de Fão.

São por este meio citados os credores incertos ou residentes fora da comarca para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 28 de Maio de 1903.

*O Escrivão substituto,*
*João Evaristo de Moraes Rocha.*
*Verifiquei a exactidão.*
*O Juiz de Direito,*
*Carvalho Braga.*

---

LOTERIA DA

## SANTA CASA

DA

## MISERICORDIA DE LISBOA

50:000$000

EXTRACÇÃO A 10 DE JUNHO DE 1903

*Bilhetes a 24$000*

*Vigesimos a 1$200*

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 p. c.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 18 de Maio de 1903.

O SECRETARIO,
*José Murinello,*

---

## ANNUNCIO

O abaixo assignado, proprietario da Caixa Penhorista Fãozense, devidamente auctorizado, mudou o referido estabelecimento, que tinha na rua da Praça n.º 28 em Fão, para a casa de sua residencia—largo do Paço n.º 3 da freguezia de Gandra, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia.

Gandra, 30 de maio de 1903.

*Isaac Carlos Garcia.*

---

RELOJOARIA FÃOZENSE
DE
MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS
AVENIDA DE MANOEL PAES
FÃO (3

**JOAQUIM LEITÃO**

# A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

---

# ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

**Publicado por Julio Gama=Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS**

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

**Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS**

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da **Gazeta das Aldeias**, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

---

**A. E. Brehm**

# MARAVILHAS DA NATUREZA

## O HOMEMS E OS ANIMAES

Descrpção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—**60 reis**—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreze da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta 95,+ LISBOA.

---

# CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

**Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.**

Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

---

# OS MEUS AMORES

## (CONTOS)

—=por=—

**TRINDADE COELHO**

**3.ª edição augmentada em mais do dobro**

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um explendido retrato do auctor em agua forte

**Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis**

**A' venda na Casa Editora**

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.°—LISBOA.

E em todas as livrarias.

---

# ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

TRINDADE COELHO

**com desenhos de**

RAPHAEL BORALLO PINHEIRO

**80 paginas luxuosamente illustradas**

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

**DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares. 20 o|o de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 o|o; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 o|o.**

A' venda em todas as livraria do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.°—LISBOA

**Acceitam-se correspondentes em toda o parte**

---

# PARA AS CREANÇAS

**Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de**

**D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos **650 reis.**

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, **unica no genero** que se publica em Portugal, e os n.os 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetes avulso, devem-ser dirigidos à administração. **Livraria Editora**

Guimarães, Libanio & C.ª

**108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA**

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

---

# BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

*Primeiro volume:* **COR DE ROSA**

**(CONTOS PARA CREANÇA)**

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagôga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito cariuhosa, como convem a uma boa e devotadaami ga dos pequeuinos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitorsinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepa-r-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a contiuação da lábnta diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta qublicação, a **Bibliotheca Infantil** jará sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publcar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

**Condições da assignatura**

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

**Redacção e administração—SERPA**

---

# BIBLIOTHECA AMENA

**Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.**

**Publica-se mensalmente um volume.**

N.° 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.° 2

**RUTH**

1 volume de 288 paginas

N.° 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

**Pedidos ao Centro Internacional de Publicações**

DE

**ARNALDO SOARES**

**Praça de D. Pedro—PORTO**

---

# A MODA ILLUSTRADA

**80 RÉIS** No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

**JORNAL DAS FAMILIAS** — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

**INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA**

**A Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

**1.ª edição — Condições da assignatura — 2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.

TRIMESTRE. —13 numeros com 450gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

**LISBOA, PORTO E COIMBRA**

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.

**No acto da entrega 100 rs**

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

**No acto da entrega 80rs.**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaepara creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

**Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do ediaor**

Antiga casa Bertrand=JOSE BASTO=Rua Garrett, Lisboa

---

# A RAINHA SANTA

**(D. Isabel d'Aragão)**

GRANDE ROMANCE HISTORICO

**Illustrado com explendidas gravuras e chromos**

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.° papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

**O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribulção**

*Um primoroso brinde aos assignantes*

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

| | |
|---|---|
| Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas | 60 reis |
| Tomos mensaes de 120 paginas | 300 reis |

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

**108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA**

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

---

# PORTUGAL

**Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico**

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

**Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores**

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciaulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

---

ROCHA MARTINS

# BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

**Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de**

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS — CADA FASCICULO 40 REIS

**Condições da assignatura**

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, **sempre illustrado**, ao preço de **40 reis**, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

---

**PRIVILEGIO** — D. PEDRO V REI DE PORTUGAL AO MERITO — EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIA PORTUGUEZA 1861 — **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE

E

DOENÇAS DE PEITO

# FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

ÚNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

**Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.**